1834. QUARTA FEIRA 8 DE JANEIRO NUMERO 2

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, praça da Matriz de S. Antonio sobrado de tres andares onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembl. Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

4.ª S. Barbara-Sessão da Thez. Publica. Pr. as 2 h. [illegible] m. da t.
5.ª -S. Julião - Rel. [illegible] de m., Aud. dos [illegible] do Civ. de m. e de t. e Ch. Pr. as 3 h. 42 m. da t.
6.ª -S. Gertrudes-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 4 h. 30 m. da t.
Sabbado-S. Ambrozio - Rl. [illegible] de [illegible] da [illegible] G. de t. Preamar as 5 h. [illegible] m. da t.
Domº. - S. Sabina. Preamar as 6 h. 30 minut. m. da t.

CAMARA MUNICIPAL.

44.ª *Sessão Ordinaria de 5 de Novembro de 1833.*

Presidencia do Snr. Esteves.

COMPARECERÃO os Senhores Doutor Mavignier, Doutor Peregrino Maciel, Gusmão, Costa, Oliveira, e Camello, faltando com cauza o Senhor Silva.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sâcionada por estar conforme.

O Secretario dando parte do expediente mencionou hum officio de Francisco Gomes da Silva Pereira provando a sua molestia com attestação de Facultativo, e pedindo em consequencia escusa do cargo de Juiz de Paz em lugar do Cidadão Antonio Carneiro Machado Rios: escuso, e que em seu lugar se chamasse o immediato.

Outro da Camara da Cidade do Natal pedindo que se lhe dissesse se o padrão da vara de medir fasendas neste Municipio tinha cinco palmos craveiros: que se lhe respondesse disendo que sim.

Outro do Cidadão Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto disendo, que preferia servir de Conselheiro do Governo da Provincia a servir como Camarista; que ficava por isso escuso, e que se chamasse o immediato.

Outro do Juiz de Paz do 1.º Destricto da Varzea remettendo a proposta de Escrivão e Inspectores de Quarteirões para o dito Destricto: á Commissão competente.

Outro do Juiz de Paz do [illegible] Destricto de S. Lourenço da Matta remettendo as propostas de Escrivão e Inspectores de Quarteirões do dito Destricto, e pedindo varias providencias a respeito de diversos objectos: á Commissão competente.

Outro de Manoel Pinto da Matta Nunes, disendo que como não tinha podido vir tomar posse de Juiz de Paz da Luz no dia indicado se lhe marcasse outro: que viesse no dia 12 do corrente.

Outro de Joze Felis da Roza Falcão disendo que não tinha podido vir no dia 11, como lhe fora designado, tomar posse de Juiz de Paz do 4.º anno do Destricto da Luz pedia se lhe marcasse outro dia: que viesse no dia 12 do corrente.

Outro de Roque Antunes Correia disendo, que por doente não tem podido dar os esclarecimentos pedidos por a Camara, mas que em breve o fará: inteirada.

Foi aprovado o parecer dado por o Senhor Peregrino Maciel encarregado de examinar as contas do Procurador no ultimo quartel findo no derradeiro de Setembro passado.

O mesmo Senhor Peregrino Maciel fez o seguinte requerimento—Que se exigisse com urgencia do Procurador hum balanço geral da receita e despeza da Camara durante o anno financeiro que decorreu do 1.º de Outubro ao ultimo de Setembro proximo passado individuando aquelle estado da divida activa e passiva, quaes [illegible] circunstancias, que tem relação com o objecto conforme o Decreto de 31 de Outubro de 1831. Paço da Camara 5 de Novembro de 1833—O Veriador Peregrino Maciel—o qual foi approvado.

Resolveo a Camara que a rua nova que fica por traz da rua das Flores tenha o nome de rua da Paz—que outra que fica por traz do quintal da ordem 3.ª do Carmo tenha o nome de rua da Concordia, e que a denominada Praça da União ficasse sendo de hoje em diante Praça da Independencia.

Despacharão-se outros requerimentos e por ser dada a hora se levantou se a Sessão. Joze [illegible] Gomes da Fonceca Secretario a escreveo. Esteves P.—Costa—Silva—Gusmão—Camello—Doutor Mavignier.

RIO DE JANEIRO.

O *Verdadeiro Caramurú* parece ser o verdadeiro jornal da *Sociedade Militar.* Nestes ultimos ns. quasi a metade de suas paginas vem occupada com a defeza, e panegirico da nova Associação, de cujos trabalhos espera a elevação da classe militar, *opprimida, perseguida, e aviltada*, depois da revolução de 7 de Abril. A este respeito, já por differentes vezes se ha respondido ás intrigas dos caramurús, e aos clamores dos descontentes. A prohibição das promoções, e a reducção dos exercitos, são os dous topicos de todos os queixumes. No que toca aos accessos e promoções; queixem-se os Officiaes do [illegible], da incapacidade administrativa do Governo de D. Pedro, do dominio q. então exerceo o mais escandaloso patronato, do sistema de corrupção que adoptára; forão estas as cauzas que impedirão o passo progressivo dos Militares, cujos servicos e talentos lhes devião grangear avanços na sua carreira, bem como as recompensas da Nação. O caminho estava entulhado [illegible] de treze mil Officiaes, muitos dos quaes [illegible]

..is por sua baixeza ..coso era portanto uzar de .. medida geral, e fazer seguir huma rigorosa di.. aos excessos de replição que arruinavão o Corpo Social. E note-se que a medida legislativa .. dos accessos e promocões foi tomada pelo Corpo Legislativo .. *com a sancção do ex Imperador.* ..is ..não teria convindo formar quadros ..exercito .. os Officiaes dignos e amigos da nova ordem de cousa para o serviço effectivo, e licenciar os demais. No primeiro destes quadros seria então facil restabelecer o estimulo dos avanços de postos: porem o Governo não se achou authorisado para adoptar esse plano, .. sabe-se que huma idéa quasi e..valente encontrou na Camara dos Deputados a mais violenta opposição da parte dos Senhores que dise.. amigos dos descontentes, ou que partilhão o credo que lhes serve de bandeira. A Proposição não passou: o que pode pois fazer o Governo? Quanto á reducção do exercito, ninguem ignora as circunstancias extraordinarias que a .. rigarão, e a impossibilidade que ha de effectuar qualquer recrutamento com as leis existentes. He por conseguinte, de circunstancias inevitaveis dos gritos da opposição nas Camaras, e do maú governo do ex-Imperador, que os Officiaes militares podem com razão queixar se. E esperão elles melhorar de sorte .. o partido que hoje se .. protegel-os? .. servindo de instrumento a ambiciosos que .. tarão de fazerse, não .. de sua influencia, porem .. pessoas, logo que empolguem o .. supremo .. Tornando a *Sociedade M..*, facil será .. que ella não tem de *Mil..* não o nome; .. huma verdadeira *Arca de Noe*, para onde se recebem individuos de toda a especie, e que não he .. que os Militares podem esperar melhoramento algum na sua sorte; porem nós deixamos para outro artigo a demonstração destas verdades. Agora responderemos a algumas imputações que são dirigidas aos .. geraes pelo *V. Caramurú*. Diz este jornal que os *individuos do partido hoje con..* forão cauza da .. vergonhoza que se fez com B. Ayres e de consequencia .. labéo que soffreo a classe militar. Mas, os in.. ..os do partido hoje dom.. não influião nos .. nos do ex Imperador nem .. direcção .. ..an.. do Sul, cujos erros não podem bem ..-se; e da paz vergonhoza que se effeituou .. blica Argentina, nenhum labéo resulta aos ..ileiros, que disso não tivera culpa. Diz .. que os moderados chegão a avançar que: *a liberdade no Brazil se não consolida, em quanto não houver huma farda.* Nunca ouvimos semelhante linguagem, nem nos provarão que seja este o credo do partido moderado. Pode-se racionavelmente receiar a prepõderãcia da espada, porem jamais querer que deixe de existir huma classe, necessaria á defeza, e .. tanto á liberdade do paiz. Quanto ao ameaço que o *V. Caramurú* nos attribue ácerca da suspensão de soldos aos Officiaes Militares, fora mister suppôr-nos em estado de demencia para acreditar semelhante imputação.

(Da Aurora.)

O Tabaco (Nicotiana Tabacum.)

Esta planta he originaria da America, e foi dos habitantes do Novo Mundo que nós recebemos as primeiras lições sobre a maneira de a empregar; os discipulos porem em pouco tempo excederão aos seos Mestres .. as Artes do Antigo Mundo, applicadas a esta .. producção, .. var.. formas, aperfeiçoando suas propriedades, e modificado os uzos .. se faz. Se ..examinar-se estes uzos são ou não justificados pela razão, he necessario conhecer delles .. derivados attractivos, porque .. vencido os obstaculos que lhe oppunhão as distancias, os prejuizos, a diversidade de costumes, e a mesma religião. A historia da introducção do tabaco na Europa he instructiva por muitas rasões, passamos a dar della huma breve noticia.

No meio do seculo 16, a Hespanha e Portugal receberão a primeira remessa de tabaco; deo-se este nome ás folhas seccas da planta (que os indigenas Americanos chamavão *peturs*) porque ellas forão tiradas da ilha do Tabago, huma das Antigas ilhas proxima á costa da Provincia de Caracas. M. Nicot, neste tempo Embaixador de França em Portugal enviou huma pequena porção de tabaco a Catherina de Medicis, que gostou tanto delle e de tal sorte o acreditou, que por algum tempo foi chamado em França *erva da Rainha*. Na mesma epocha o Cardial Santa-Croce o introduzio na Italia, quando voltou da Hespanha, onde por muitos annos exerceo as funcções de Nuncio Apostolico. Parece, que a aquisição do novo sternutatorio foi hum grande beneficio para os narises italianos, porque o reconhecimento foi strondozo, e os louvores do Cardeal forão iguaes aos de sua importação.

Na Europa o reinado do tabaco em pó precedeo ao do fumo; porem pouco ao depois hum e outro uzo desta planta esteve igualmente em estimação; todavia a caixa de tabaco se conservou nos lugares elevados para que ella tinha sido feita. Entretanto a Inglaterra não se submeteo sempre a estas regras da etiqueta; o tabaco lhe foi levado pelos marinheiros, e he bem sabibo que o passatempo de fumar he hum dos grandes alivios para o desgosto de huma longa navegação. Huns atribuem esta importação a Walter Raleigh e outros a Francisco Drack, navegante celebre, a quem os indigenas americanos tinhão feito conhecer a efiracia do fumaçado tabaco contra as indigestões. De qualquer parte que viesse este remedio, elle foi muito estimado pela elta nobreza, e pouco depois passou a todas as classes. Foi em Inglaterra que se inventarão as primeiras caixinhas de guardar tabaco e todos os aprestos proprios para fumar-se. Nos processos criminaes os Jurados deliberavão fumando.

Pouco á pouco a preocupação se enfraqueceo; a reflexão lhe sucedeo. Esta mudanca não foi favoravel ao tabaco; elle teve inimigos desde o momento em que principiou a suportar a severidade de hum exame. Em França muitos Medicos se declararão com energia contra o abuso deste prazer ou deste medicamento; o celebre Tagon foi deste numero; a fim de oppor-se com mais eficacia aos progressos do contagio, elle fez sustentar huma these publica, em que erão expostos e provados por numerosos exemplos os perniciosos efeitos do tabaco. Sobremaneira occupado na Corte para presidir pessoalmente a discussão, elle foi substituido por hum Medico que foi hum Juiz muito severo contra o tabaco, mas que conservou na mão durante toda a sessão huma boceta em q' tomava amiudadamente grandes pitadas: o auditorio não poude deixar de rir-se e a força dos raciocinios baquiou.

Na Italia o Papa Urbano 8.º vibrou os raios da Igreja contra áquelles que se atrevessem a tomar tabaco no templo do Senhor. Esta bulla de excomunhão foi renovada pelo sucessor de Urbano. No principio do Seculo 18 os Curas de França bradavão frequentemente em suas predicas, contra aquelles de seus freguezes, que perturbassem o oficio divino com a bulha que fasião pulverisando o tabaco; porque nesse tempo os ca-

... os Cidadãos, trasião na algibeira em lugar de ... boceta, hum pedaço de fumo e hum instrumento para o redusir a pó, quando elles o precisavão. Os Mahometanos ... mais rigorosos do que os Christãos contra aquelles que fumavão: o Sultão Amurat ... condemnou os fumadores a morte. Os Turcos da Russia não alambicarão tanto o seo zelo, ... os tabaquistas nada menos tiverão a temer delles do que a amputação dos seos narises considerados aparentemente como a parte mais culpada. Na Suissa mesmo, n' este paiz classico da Liberdade nem sempre se poude uzar impunemente quer do pó quer do fumo do tabaco; por falta de Leis prohibitivas a indignação publica perseguio os delinquentes; porem em fim os Magistrados se derão ás mãos para repelir o contagio: o Senado de Berne deo o exemplo aos outros cantões, e publicou em 1661 hum decalogo, em que o crime de fumar era prohibido por Deos mesmo, como o roubo e o assassinio. Em Inglaterra, o Rei Jacques I°. apelidado o *Salomão da Gran Bretanha* tinha publicado em 1603 hum escripto em que não disprezava entrar-se em questão com os partidistas do tabaco, e tractava com huma extrema severidade, este habito desagradavel a vista, offensivo ao olfato, perigoso para o cerebro, nocivo ao peito; que espalha a roda do fumador exalações tão infectas, como se sahissem dos antros infernaes.

Apezar dos exforços desta liga da Politica, da Religião e da Medicina o tabaco domina hoje pacificamente nos mesmos lugares em que foi proscripto com mais rigor. Entretanto os debates não se tem terminado a respeito das propried^es medicinaes, e da influencia que elle exerce sobre os orgãos sugeitos habitualmente a sua acção: as paixões porem já não tem parte alguma nas diversas opiniões dos Medicos acerca destas questões tão dificeis de resolver-se; tem-se feito observações, tem-se conhecido factos, tem-se por muitas vezes analisado que são suceptiveis desta operação da inteligencia; e esta maneira de proceder cedo ou tarde conduzirá á verdade.

O tabaco he huma bella planta, boa para os alegretes dos grandes Jardins; ella cresce mais de hum metro e meio, quando a deixão crescer e florescer; os que a cultivão porem não se occupão se não da folha, e lhe sacrificão tudo quanto he nocivo a abundancia da colheita; elles suprimem ó alto da hastea, e todos os orgãos da producão das flores. não reservando se não o numero de pés necessarios para fornecer a quantidade de semente de que se tem necessidade.

Os Botanicos substituirão o nome americano do tabaco (*petum*) pelo de *nicotiana*, em memoria de Mr. Nicot, ainda que se ignore se este Embaixados fez conhecer a planta, e enviou sementes ao mesmo tempo que as folhas preparadas. Já que se presiste no uzo de dar hum nome de homem a cada planta nova, e de o transmitir assim á posteridade, não seria mais justo decretar esta especie de imortalidade a aquelle que descobrio ou importou esta producção de huma flora estrangeira? Sabia se que o petum tinha sido ... na Hespanha pelos esforços de Hernandez ... ledo: he ao nome deste Hespenhol, que se ... essa homenagem, e a palavra *Hermandizia* ... sido nem mais longa, nem mais aspera aos ... de que a *Nicotiana*.

(*Le mag... pitoresque.*)

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

... pelo seu Dirrio N. 287 de ... do corrente Ja... dos conselhos, e isto por hum intitu... do meu amigo que ... *ado*, por cujo nome ... para que não fique sem ... que queira inseri... o aprezento como resposta. ... ece ao intitulado seu Amig... que pode guardar para si prop... ricamente lhe assevera que ... acassejão de quem quer que for, ... *gurão*. Quanto a ouvir dizer, que ... que o abaixo assignado fez ao Illustrissimo ... pector da Thesouraria seria enviada a Regencia ... ulterior decisão, nada posso dizer; e se assim aco... tecer (o que muito duvidar) he porque o Illustrissimo ... Inspector assim o julgara em sua alta sabedoria e ... não vejo motivo de rizo. Concluo, dizendo ao ... meu Amigo (que por incapotado o não posso lubrigar) e ... mais interessados na conservação de semelhante ... que nem por temor, e menos por emponhos, deixarão ... hum objecto em objecto em que se tem ... gosto dedicado; e o mesmo interesse patenteará em outro qualquer de utilidade Publica, porque só respeita a Lei, e não faz ... ens a ladrar a Lua. Muito mais tinha a dizer; porem tudo rezervo para tempo opportuno, e com esta ... a porta ... ponencias. Sou ... Snr. Redactor

... affeicioso amigo e obrigado.

Caetano Pinto de Veras

Recife ... de Janeiro de 1834.

Navios a Carga.

Para Marselha com escalla por Barcelona e Genova.

SAhirá a muito velleira Polaca Buena Maria recebe cargã por barato frete: á fallar na rue do Vigario n. 8.

Para Genova com escala por Lisboa.

O Brigue ... Ventura Feliz, C... Antonio Francisco dos Santos: quem quizer car... ou hir de passagem, entenda-se com o mestre Ca... ou com Antonio Joze d'Amorim.

Navio a Frete.

A... -se pronta para quem quizer fretar por commodo preço a Escuna Suecia Nord Lyset, nova da primeira viagem forrada em cobre e muito velleira, para qualquer porto dos da Europa, fundiada defronte da Lingoeta junto ao arrecife: á fallar na rua do Vigario n. 8.

Arremataçaõ.

PElo Juizo de Orfãos se hade arrematar em hasta publica, no dia 14 do corrente, por renda a casa cita na esquina da rua dos assouguinhos D. 1, avaliada em seis mil e quatro centos reis mensalmente.

Vendas.

PAra fora da Provincia um moleque da idade de 16 a 18 annos: na rua ... ... D. ... andar.

...hos, envidracado ... loja, ou guardas lou- ... le louça e vidros.

Compras.

... toda a qualidade e mesmo moedas ... e não corra a 160 reis a libra: na ... junto a loja do Bandeira.

... pra-se, ou alluga-se um preto canoeiro: ... Sacrestia da Igreja dos Martirios caza de trez portas verdes.

☞ Uma venda que seja boa, e em boa rua: na rua do Rozario estreita venda D. 16.

☞ Moeda de prata a 70 por cento: na rua do Livramento esquina do beco do Padre D. ...

☞ Bois manços: na rua do Collegio D. 9, 3.º andar.

Furto.

A Pedro Joze Carneiro Mo... furtarão em 6 do corrente no Poço da Panella um relogio de ouro de sabonete, com o mostrador ... e com falta de vidro que se havia quebrando, ... um ... tambem de ouro. O relojo era Inglez, do Author ... Cunhany n. 3868: quem entregar ao anunciante terá 50$ reis de premio.

Avizos particulares.

QUem percizar de um Brazileiro, que sabe ler, escrever, e contar, para caixeiro de qualquer occupação, anuncie.

☞ Pergunta-se aos Illustres membros da nossa Camara Municipal, até quando querem que os povos ... tantos malles por cauza ... chanchan, ... e até agora corria alguma moeda ... duas cruzes ... pau de travessa; e já esta não a querem ... os pobres que não tendo de outra, passão as ... o clamor é geral e o, que rezulta, é haver ... pancadas; e o mal será feito se o não ... Exm. Sr. Prezidente V. Exc. queira por sua clemencia olhar para este mal; mande que corra toda a moeda que tenha o pezo legal tal e qual como se praticou no Rio de Janeiro, e aos Srs. Juizes de Paz compete vigiarem sobre aquelles Individuos que transgredirem as respeitaveis ordens respeito a regeição das mesmas moedas.

O Perguntador.

☞ Quem tiver e quizer allugar uma preta para servir uma casa; dirija-se a Camboa do Carmo D. 2.

☞ Quem percizar de um caxeiro Brazileiro para venda ou outro qualquer negocio; dirija-se a esquina da rua do Fagundes D. 13.

☞ Quem anunciou ter um menino para caixeiro; dirija-se a loja de couros da rua das Cruzes dando elle um fiador a sua conducta.

☞ A pessoa que quizer 156$ reis, a juros; dirija-se a rua do Amparo n. 17.

☞ O abaixo assignado Juiz de Paz do 1.º Destricto do Bairro de S. Antonio do Recife, declara, que tem destinado na forma da Lei, dar audiencias em a sala do Collegio, em os dias quarta feira, e Sabbados ... e nos dias ... sendo aquelles feriados.

... *cisco da Silva.*

☞ Chamado pelo voto dos meos honrados Patricios para occupar o lugar de Juiz de Paz do 1.º Destricto deste Bairro de Santo Antonio, eu encontro toda a dificuldade em corresponder a confiança que de mim fizerão, se nos meos mesmos dignos Patricios não encontrar o apoio da força moral, e fizica, se elles não me ajudarem a manter a ordem, e tranquidade Publica, fazendo o sacrificio de commigo velarem na guarda deste Destricto, podendo, desde ja assegurar-lhes, que se me prestarem proteção, se concorrerem commigo a vigiar esta parte da Cidade, que me está encarregada, seremos felizes: os maos fugirão antes de cometerem dilictos, e os criminosos, serão prezos, e por hum regular Processo, espiarão com a pena seos desaguizados, e que os Inspectores já nomeados se prestarão com a mesma actividade, com, que até hoje se tem conduzido, e que chamados para acodir a qual quer dezavença, voarão a pôr em tranquillidade o lugar para onde forem convidados. Recife em o 1.º Destricto do Collegio 7 de Janeiro de 1834.

Manoel Francisco da Silva.
Juiz do Paz.

☞ Percisa se de um Portuguez, que tenha de idade 12 a 18 annos para caixeiro de uma venda, na rua Direita venda D. 2.

☞ Quem percizar de um caixeiro Brazileiro para venda, ou armazem de assucar, de boa conducta, e que dará fiador: anuncie.

☞ A pessoa que tiver em seo poder uma ordem da quantia de 80$ reis saccada por Antonio Ricardo do Rego, a favor de Caudino Agostinho de Barros, haja de aprezentar no prazo de trez dias da publicação do prezente, não se respondendo depois do prazo pela differença da moeda.

Escravos fugidos.

LUzia, criola, 27 annos, estatura baixa, e seca do corpo, um tanto barriguda, cara comprida e chata, boca grande, nariz muito chato, uma costura ao pé do nariz e por baixo, e outra do outro lado no meio da cara; fugida no dia 5 do corrente de Olinda com um seo molatinho de peito com 7 meses de idade: a rua Nova D. 6 defronte do oitão do Sacramento, que terá 12$ reis de gratificação.

☞ Luis do gentio de Angola, com falta de 2 dentes na frente; Maria baixa e seca do corpo; Roza alta, e tem falta de um dente: ao Forte do Mattos D. 12.

☞ No dia 5 para seis do corrente, fugio uma mulata por nome Mequelina da casa n. 1 da rua da Alfandega velha, é baixa do corpo, alva, e corada, e consta que foi em fora de Portas, onde aportão as jangadas de ... agem, pedir passagem para qualquer porto do Sul, ou do Norte: qualquer pessoa que a prender e a levar a dita casa, será generosamente recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 7.

BAHIA; 10 dias; B. Ing. *Negfengale*, C... ry Crookshank: Mestro.

PERNAMBUCO: TYP. DO DIARIO